

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA

THE PERFORMANCE OF THE PHARMACIST IN HEALTH BEAUTY

Isabela Martins Godoy¹

Stéffany Anízia Rodrigues¹

Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas²

Thiago Levi Silva Oliveira³

Resumo

A estética segue um crescimento acelerado no mercado e com ela uma imensa possibilidade de atuação profissional. Junto com essa expansão aumenta também a exigência por profissionais devidamente qualificados para a atuação. Os serviços de terapias estéticas vêm crescendo na mesma proporção que as tecnologias, fazendo com que sujam uma demanda de clientes cada vez mais antenados nas novas tendências de mercado e cada vez mais exigentes, diante desse cenário, fazem-se necessários que as Clínicas de Estética e os Salões de Beleza busquem cada vez mais novos recursos e tecnologias. Este trabalho objetivou apresentar a atuação farmacêutica na saúde estética e descrever sobre a regulamentação do profissional farmacêutico esteta. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, sendo a busca realizada através de artigos científicos e revistas especializadas da área, onde foram pesquisadas as bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* e *National Library of Medicine*. As consultas foram realizadas no período de Janeiro a Outubro de 2016. Os recursos atualmente disponíveis para tratamentos estéticos, associados aos recursos terapêuticos possibilitam contar com as mais modernas técnicas de tratamento de beleza e saúde, proporcionando resultados mais eficientes e satisfatórios com a passar dos anos, e, melhorando, sobretudo o nível de qualidade de vida. O profissional farmacêutico esteta demonstra habilidades de atuação para a realização de procedimentos estéticos com os devidos cuidados para garantir a segurança e a saúde do paciente.

Palavras chaves: Saúde, estética, aparência, beleza e cosméticos.

¹Discente do Curso de Farmácia da Universidade Salgado de Oliveira,

²Farmacêutica, Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Farmácia da Universidade Salgado de Oliveira Campus-Goiânia

³Farmacêutico, Doutorando do Programa de Inovação Farmacêutica, Docente do Curso de Farmácia da Universidade Salgado de Oliveira Campus-Goiânia

Abstract

Aesthetics follows an accelerated growth in the market and with it an immense possibility of professional performance. Along with this expansion also increases the requirement for professionals duly qualified for the performance. The services of aesthetic therapies have been growing in the same proportion as the technologies, causing a demand of customers to appear more and more attuned in the new market tendencies and increasingly demanding, before this scenario, it is necessary that the Clinics of Aesthetics And Beauty Salons are increasingly looking for new features and technologies. This work aimed to present the pharmaceutical performance in aesthetic health and to describe on the regulation of the pharmaceutical professional esthete. A bibliographic review was carried out, being the search carried out through scientific articles and specialized journals of the area, where the databases of Scientific Electronic Library Online and National Library of Medicine. The consultations were carried out from January to October 2016. The resources currently available for aesthetic treatments, associated with therapeutic resources, enable the use of the most modern beauty and health treatment techniques, providing more efficient and satisfactory results over the years , And, above all, improving the quality of life. The aesthetic pharmaceutical professional demonstrates acting skills to carry out aesthetic procedures with due care to ensure the safety and health of the patient.

Keywords: Health, aesthetics, appearance, beauty and cosmetics.

Introdução

A Imagem Pessoal tem estimulado uma intensa procura por recursos que vislumbram uma melhoria na aparência do indivíduo. Os padrões de beleza e juventude sofreram também fortes mudanças que conduziram a uma busca pela recuperação e aprovação social através de procedimentos cirúrgicos e recursos tecnológicos complementares (CABEDA, 2009).

A indústria está desenvolvendo produtos cada vez mais avançados que podem amenizar problemas estéticos e com dois importantes diferenciais que correspondem ao menor custo e tempo de recuperação. Os pacientes estão procurando cada vez mais tratamentos menos invasivos que tenham menor tempo de recuperação (HIRATUKA, 2008).

No Brasil, teve o seu início com o chegada na década de 50 de Anne Marie Klotz, nascida em Natal, filha de pais franceses, que popularizou a estética trabalhando em casa, atendendo amigas e conhecidas. As técnicas de estética

aprendidas na França e a forma de ensinar a nova profissão em pouco tempo se tornaram um sucesso (ROSSI, 2013).

Na década de 60, algumas mulheres já formadas aos moldes de Anne Marie Klotz, começaram a aplicar as técnicas de forma ordenada, surgindo assim a profissional esteticista (ALMA, 2012). Essas mulheres, ainda que, de uma maneira informal, levavam aos lares de suas clientes, seus cosméticos e suas técnicas de embelezamento, retornando aos seus próprios lares com proventos que lhes permitiam ajudar no orçamento doméstico (ROSSI, 2013).

Desde então a busca pela beleza tornou-se frequente de forma que as mulheres e homens estão cada vez mais presentes em clínicas de estética e beleza, seja fazendo tratamentos básicos ou até mesmo corrigindo aquelas imperfeições que tanto incomodam. Este fato aqueceu significativamente o mercado de estética no país, com a proliferação de espaços dedicados para este tipo de atividade, essa nova realidade do mercado da estética é chegada de novas tecnologias (SCHROEDER, 2008).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde com a ausência de doença e uma condição de perfeito bem-estar físico, mental e social. Os procedimentos estéticos associados a técnicas de massagem e terapias alternativas contribuem com estes objetivos, através do emprego de cosméticos e equipamentos específicos, respeitando as características e anseios do paciente (BECKER, 2015).

Diversos profissionais da saúde podem atuar em procedimentos de estética e imagem pessoal, tais como: médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, biomédicos, enfermeiros e esteticistas. O farmacêutico possui amplo conhecimento das ciências biológicas, clínica, terapêutica, cosmetológica e diversas outras ciências importantes para a qualificação técnica e científica. Esta formação está possibilitando um novo e importante espaço no mercado que passa por constante expansão (BRANDÃO, 2014).

A atuação do farmacêutico no exercício da saúde estética foi regulamentada pela Resolução Nº 573 de 22 de maio de 2013 do Conselho Federal de Farmácia. A mesma dispõe sobre as atribuições do farmacêutico e de suas responsabilidades nos estabelecimentos que executam procedimentos estéticos, desde que nos mesmos, não haja a prática de intervenções cirúrgicas e que o profissional esteja regularmente inscrito no conselho regional de farmácia de sua jurisdição (BRASIL, 2013).

Os procedimentos que podem ser realizados por este profissional inclui a cosmetoterapia, iontoforese, laserterapia, luz intensa pulsada, peelings químicos e mecânicos, radiofrequência estética, sonoforese e prescrição farmacêutica de cosméticos, dermocosméticos, fitoterápicos, suplementos vitamínicos, minerais e alimentares, medicamentos isentos de prescrição médica (BRASIL, 2013).

Recentemente através da publicação da Resolução Nº 616 de 25 de novembro de 2015 do Conselho Federal de Farmácia que define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, houve uma ampliação das técnicas e recursos empregados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde que possibilita a aplicação de procedimentos invasivos não cirúrgicos tais como: toxina botulínica, preenchimentos dérmicos, carboxiterapia, intradermoterapia, agulhamento e microagulhamento estético e criolipólise, no entanto, o farmacêutico deve possuir pós-graduação Lato Sensu (especialização) na área para poder atuar na saúde estética (BRASIL, 2015).

O objetivo deste trabalho foi apresentar a atuação farmacêutica na saúde estética e descrever sobre a regulamentação do profissional farmacêutico esteta.

Através deste trabalho será possível melhor compreender a inserção e legalização do profissional farmacêutico nas atividades de saúde estética, bem como destacar a importância da qualificação deste profissional para atender as necessidades do mercado de trabalho.

1 Materiais e Métodos

Trata-se de uma Revisão bibliográfica narrativa, sendo a busca realizada através de artigos científicos e revistas especializadas da área, onde foram pesquisadas as bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed). A busca foi realizada no período de Janeiro a Outubro de 2016, selecionando-se estudos publicados no período entre 2002 e 2016.

Utilizando os descritores conforme o Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Saúde, Estética, Aparência, Beleza e Cosméticos, foi possível encontrar 5200 artigos. Após utilizar critérios de exclusão (artigos que não abordavam o tema, artigos que não estavam na íntegra e artigos bloqueados) restaram 340 artigos. Com

a aplicação dos critérios de inclusão (artigos que fale sobre o conteúdo, artigos disponíveis na íntegra, artigos de forma gratuita e artigos em português) restaram 140 artigos. Após a leitura dos resumos obteve-se 50 artigos. Com a leitura na íntegra permaneceram no estudo 27 artigos para a composição desse trabalho.

2 Referencial Teórico

2.1 A Busca Pela Saúde Estética

Os valores e os saberes que atuam na concepção da identidade e nos cuidados com a saúde são inspirados por parâmetros cada vez mais transitórios e incertos. Os cuidados com o corpo e a manutenção da saúde, são ultrapassados por discursos que incorporam preocupações estéticas com a beleza, a imagem e a forma física (FERREIRA, 2010).

A evolução fisiológica do ser humano parece ocasionar muitas preocupações e angústias, sendo mais nas mulheres do que aos homens. As características físicas da juventude compõem para a mulher um fator indispensável no seu potencial de sedução, mas o que configura ser mais importante é conseguir manter sua identidade feminina. A experiência de estar em uma fase de envelhecimento inicia-se mais cedo, porque ela não surge absolutamente com as deficiências físicas ou mentais, e sim com a aparência e a estética. A preocupação com a chegada do envelhecimento aumenta cada dia, e muitas vezes, excessivamente, pois já encontramos adolescentes buscando clínicas estéticas para melhorar ou amenizar características indesejadas (CABEDA, 2009).

O estereótipo do corpo perfeito vem acarretando distúrbios psicofísicos nas populações atuais. E isso tem sido descoberto por especialistas, a partir do registro do número de cirurgias plásticas realizadas com fins estéticos e do crescimento de enfermidades ligadas à auto-imagem. A valorização contemporânea da imagem do corpo cultua os estereótipos magros ou musculosos, evidenciados como indicativo de beleza num jogo de sedução e imagens em todos os formatos da mídia através do mercado e meios de comunicação. A mídia hoje vincula somente corpos que se encaixam num padrão estético aceitável que preconizam a saúde, corpo magro e atitude (PELEGRINI, 2004)

A Saúde Estética é a área da saúde voltada à promoção, proteção, manutenção e recuperação estética do indivíduo, de forma a selecionar, aplicar

procedimentos e recursos estéticos, utilizando-se para isto produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente (BRASIL, 2013).

A beleza e vaidade são características geralmente relacionado as mulheres, mas ultimamente o homem vem se preocupando cada vez mais com a aparência, pois percebe-se um crescente interesse pelo comércio masculino de produtos de cuidados pessoais (STREHLAU et al., 2012).

Ao contrário do homem da década de 60 e 70, o homem contemporâneo, é vaidoso e se importa mais com a aparência, seja para se sentir bem ou para apresentação estética. Este está cada dia mais atencioso com sua aparência e em busca de um bem estar. Alguns homens presumem que estar aparentemente bem cuidados e bem arrumados resultam em maiores possibilidades de empregos, além de conseguir em maior satisfação pessoal na construção de sua imagem. Os cuidados com a saúde e beleza estão crescendo tanto que até mesmo as indústrias de cosméticos perceberam. Devido a grande procura de produtos masculinos, as empresas passaram a desenvolver e pesquisar linhas específicas para o público masculino (CARVALHO, 2010).

Os cuidados com a beleza acompanham a população desde os séculos passados, quando já se desenvolviam óleos aromáticos, alguns tipos de maquiagem, banhos com ervas, massagens para o corpo e havia todo um procedimento estético. E desde então com o passar do tempo foi surgindo a indústria da beleza com tratamentos estéticos, cirurgias plásticas, revolução na forma de se vestir, enfim, criação de novos produtos e serviços para homens e mulheres se vem mais belos. Esse mercado se tornou uma área totalmente competitiva e de grande importância para o mundo. As indústrias dispostas a investir nesse mercado, terão que mostrar qualidade e novidades tecnológicas (OLIVEIRA, 2011).

O ponto que deve ser destacado na análise da indústria brasileira de cosméticos é o alto crescimento no setor nos últimos anos. O mercado consumidor de cosméticos tem crescido em taxas elevadas, o que o caracteriza como um dos maiores mercados consumidores mundiais. Este mercado corresponde cerca de 4% do consumo global de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria (GARCIA et al., 2002).

A busca por uma vida saudável está ligada diretamente a saúde (bem-estar) e a estética corporal, por exemplo, quando um paciente após passar por uma cirurgia, e posteriormente procedimentos estéticos adquirem a confiança para se apresentar em público, resolvendo os problemas que a constroem, ou no caso que um paciente que faz um tratamento para obesidade e necessita amenizar transtornos secundários em decorrência deste excesso de peso, como hipertensão, hiperglicemia, alterações cardíacas, sequelas nas articulações, dentre outros (BRANDÃO, 2014).

2.2 Conhecimentos científicos para atuação da saúde estética

O profissional farmacêutico possui conhecimento obtido na graduação que possibilita uma atuação diferenciada na área, especialmente com a atenção farmacêutica, orientação de cosmético, alimentos funcionais e nutracêutico, anamnese e escolha de cosmético com finalidade estética mais apropriada e ainda, preparação e administração de produtos e medicamentos isentos de prescrição médica para tratamento de patologias da pele (BECKER, 2015).

A formação do farmacêutico abrange o conhecimento em várias áreas básicas e específicas, tais como: física, química, biologia, bioquímica, fisiologia, bromatologia, entre outros dá ao farmacêutico a possibilidade de orientar e indicar aos pacientes suplementos alimentares e nutracêuticos, com a finalidade de intensificar o tratamento estético. Isso o habilita a atuar nas áreas de medicamentos, desempenhar ato de assistência farmacêutica na área de cosmetologia e em procedimentos na saúde estética, anatomofisiologia da pele, disfunções estéticas, procedimentos estéticos, cosmetologia, fitoterapia, bromatologia, biossegurança, atenção farmacêutica, farmacologia, morfologia humana, farmacotécnica, biofísica, semiologia farmacêutica, análises clínicas e toxicológicas e alimentos, e, ainda conhecer necessidades e determinar cuidados para promover a saúde e a qualidade de vida dos pacientes (BECKER, 2015).

O farmacêutico é um orientador da saúde e sua maior gratificação é ajudar o próximo, afinal, o uso incorreto de medicamentos pode comprometer a saúde do paciente; o convívio com os grupos multiprofissionais de saúde permite a aplicação de todo o conhecimento obtido e a troca de experiências; a oportunidade de gerenciar seu próprio negócio, também é um benefício desse profissional (RENNO, 2016).

Os tratamentos estéticos possibilitam contar com as mais modernas técnicas de tratamento de beleza e saúde proporcionando resultados mais eficientes e satisfatórios com o passar dos anos, e melhorando, sobretudo, o nível de qualidade de vida (GADELHA et al., 2003).

Aliado a esses avanços científicos a população também mudou seus hábitos e estilo de vida contribuindo para uma vida mais natural e saudável. Mudanças como a alimentação rica em fibras e não gordurosa, prática de atividades físicas regularmente e abolição de vícios foram fundamentais para garantir hoje mais vigor e um corpo mais saudável (GADELHA et al., 2003).

2.3 Responsabilidades do farmacêutico esteta

A saúde estética é uma área multidisciplinar e não privativa a um único profissional. Vários profissionais de nível superior podem desenvolver ações na área estética, tais como: médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, biomédicos, enfermeiros, nutricionistas e tecnólogos em estética e cosmética (BECKER, 2015).

O farmacêutico deverá ser qualificado do ponto de vista técnico, científico e profissionalizante para o uso de técnicas e habilidades terapêutico de natureza estética (BECKER, 2015). Poderá ser o responsável técnico do estabelecimento nos quais se utilizam técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos para fins estéticos, desde que não haja a prática de intervenções de cirurgia plástica, devendo estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Farmácia de sua jurisdição (BRASIL, 2013).

Deve confirmar se o estabelecimento onde assumirá a responsabilidade técnica este legalmente constituído e autorizado para a realização de suas atividades, especialmente junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) (BRASIL, 2013).

É de responsabilidade do farmacêutico, a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão referente às técnicas, procedimentos, serviços e ações desempenhadas no estabelecimento de natureza estética sob sua responsabilidade (BECKER, 2015).

Com a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) constitui um padrão de qualidade dos serviços prestados, cuidando e preservando a segurança dos profissionais e dos clientes. Deve ainda se responsabilizar pelo Plano

de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) atendendo as normas ambientais e de saúde coletiva (BECKER, 2015).

2.4 Recursos tecnológicos aplicado por farmacêutico esteta

Estamos em um momento em que a tecnologia é fortemente valorizada. O mundo atual funciona a partir de tecnologias cada vez mais sofisticadas e a crença na sua eficácia é significativa. Sem dúvida, os recursos técnicos podem facilitar a vida moderna do homem (ROCHA, E. F.; CASTIGLIONI, M. C., 2005).

Nas últimas décadas os tratamentos estéticos realizados por especialistas em estética vêm ganhados um novo destaque. Os recursos utilizados para a estética, estão sendo os mais procurados, onde cuidar da aparência passou a ser sinônimo de jovialidade, auto estima e acima de tudo, saúde. Novas tecnologias em estética têm sido apresentadas em congressos. A indústria de recursos que inova em resultados efetivos, por meio da ciência, tem mostrado que a tecnologia tem proporcionado mais resultados eficiente e menos invasivos na busca da estética assim como equipamentos aliados para um tratamento mais satisfatório (BIOMEDICINA ESTÉTICA, 2016).

Os equipamentos utilizados nas técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos devem ser constantemente calibrados e atualizados nos registros de calibração dos equipamentos utilizados, sendo armazenados por um período de tempo sob a total responsabilidade do farmacêutico (BRASIL, 2013).

Pois os mesmo são utilizados nos procedimentos seguintes, visando sempre a promoção da saúde e prevenção de doenças, assim como na recuperação da saúde em estados patológicos, no caso da saúde estética, nas disfunções estéticas (BECKER, 2015).

2.5 Laserterapia

É uma emissão de luz monocromática, coerente, com grande agrupamento de energia, capaz de produzir alterações físicas e biológicas. Sendo um metodo de fototerapia que vem sendo aplicado pelos profissionais da saúde, por gerar um efeito

anti-inflamatório, analgésico, estimulador celular, modulador do tecido conjuntivo na regeneração e na cicatrização de diferentes tecidos (SANTANA, 2013).

2.6 Eletroterapia

A eletroterapia que utiliza correntes elétricas muito baixas de miliamperes e microamperes. Os eletrodos são aplicados diretamente sobre a pele e o organismo é o vetor da corrente elétrica. Na eletroterapia temos que considerar parâmetros como: resistência, intensidade, voltagem, potência e condutividade (BRASIL, 2013).

2.7 Ontoforese:

Na iontoforese se introduz radicais químicos nos tecidos através de um campo elétrico, produzido por uma corrente unidirecional. A introdução causa atração e repulsão iônica, responsável pela interação com as membranas biológicas (BRASIL, 2013).

É uma técnica que auxilia a penetração das princípios ativos dos cosméticos através da pele. A aplicação de corrente elétrica “quebra” as moléculas do princípios ativos do produto transformando-as em íons, que possuem massa e tamanhos menores (SANTANA, 2013).

2.8 Luz intensa pulsada

Luz intensa pulsada é considerada uma fonte de luz não-laser gerada por lâmpadas, resultando na emissão de calor e radiação luminosa, sendo classificada como recurso fototermoterapêutico (BRASIL, 2013).

2.9 Radiofrequência

Na radiofrequência estética usa-se radiação eletromagnética de frequência elevada gerando calor nos tecidos biológicos, induzindo a produção de colágeno (BRASIL, 2013).

2.10 Sonoforese

O ultrassom é uma forma de energia (onda) sonora. É um tipo de corrente alternada que flui por um cristal piezoelétrico que transforma energia sonora em energia elétrica térmica e mecânica (VAZ, 2008).

O uso do ultrassom para o aumento da absorção cutânea de fármacos e ativos cosméticos corresponde a sonoforese. São termos similares que descrevem a habilidade do ultrassom em incrementar a penetração de agentes farmacologicamente ativos através da pele. Os efeitos térmicos, mecânicos e químicos do ultrassom terapêutico sobre o tecido aceleram a difusão dos ativos presentes no gel condutor e a principal via de penetração desses ativos, neste caso são os folículos pilosos, além das glândulas sebáceas e sudoríparas (POLACOW et al., 2003).

2.11 Peeling químico

Promove a esfoliação ou remoção das camadas da pele, dependendo do seu objetivo, sempre de modo controlado, a fim de promover uma regeneração dos tecidos epidérmicos e dérmicos, promovendo uma melhoria clínica da pele manchada ou envelhecida (CUNHA, 2014).

Quanto maior a concentração de um ácido e menor o seu pH, mais rápida e profunda é a sua permeabilidade. Vários são os ácidos que podem ser aplicados nos procedimentos de peelings químicos, entretanto os mais utilizados são: glicólico, mandélico, retinóico, salicílico, ascórbico (vitamina C), láctico e fenol² (GUERRA et al., 2013).

2.12 Peeling mecânico:

O peeling mecânico é conhecido como microdermoabrasão, é uma técnica realizada no tratamento do rejuvenescimento e da oleosidade facial. A microdermoabrasão é uma técnica de esfoliação não cirúrgica. Esse procedimento elimina toda epiderme e derme papilar, expondo a derme reticular, surgindo uma nova camada epitelial (PINTO, 2012).

| RECURSOS TECNOLÓGICOS | INDICAÇÃO | CONTRAINDICAÇÃO |
|-----------------------|--|--|
| Laserterapia | Epilação, discromias, envelhecimento cutâneo, flacidez tegumentar e lesões Vasculares | Pacientes submetidos a tratamento imunossupressor, infecções e doenças de pele em atividade, doenças cardiovasculares. |
| Eletroterapia | Fortalecimento de músculos flácidos, relaxamento de músculos tensos, ou tratamento de Lipodistrofia ginóide. | Portadores de marca-passo, gestantes, epilepsia. |
| Iontoforese | Tratamentos preventivos de envelhecimento ou | Regiões com dermatites ou |

| | | |
|----------------------------|---|--|
| | mesmo para atenuar os sinais do envelhecimento. | dermatoses, lesões musculares, prótese metálica. |
| Luz intensa pulsada | Melanoses solares, que são manchas causadas pela exposição solar, sardas e microvarizes. | Sensibilidade à luz, uso de isotretinoína, hipertireoidismo. |
| Radiofrequência | Estimular tecido conjuntivo em tratamentos de envelhecimento cutâneo e flacidez, diminuir a adiposidade localizada. | Usando um marcapasso portador de câncer ou metástase, sofrendo de artrite, pacientes imunodepressivos. |
| Sonoforese | Tratamento de acúmulo de gordura localizada, como abdômen, braços, coxas, costas. | Gravidez, ou mulheres em fase de amamentação, infecções locais, áreas com circulação inadequada. |
| Peeling químico | Rugas, manchas, cicatrizes de acne, fotoenvelhecimento cutâneo em peles. | Casos de gravidez, devido falta de estudos quanto à segurança, herpes, processos inflamatórios ativos. |
| Peeling mecânico | Tratamento de rejuvenescimento, oleosidade facial, sequelas de acne, clareamento das camadas mais superficiais da epiderme. | Lesões tegumentares acompanhadas de processo inflamatório. |

Fonte: Adaptado por SANTANA,2013; GUERRA et al.,2013;CUNHA, 2014

Considerações Finais

Nas sociedades modernas há uma crescente preocupação com o corpo, assim ocorre o consumo excessivo de cosméticos, onde o corpo ganha mais espaço, principalmente na mídia. Não por acaso que foi nesse período que surgiram as duas maiores revistas brasileira.

A carreira do farmacêutico na estética tem grande importância que somada as expectativas do mercado que vem crescendo em número de profissionais, em cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional (cursos técnicos, de graduação e especialização, seminários, congressos), em tecnologias de recursos tecnológicos e na de cosmética. Esse avanço tecnológico e crescimento do número de profissionais ocorrem de uma forma crescente.

Sendo assim, foi possível verificar que cada vez mais os pacientes estão procurando tratamentos com aparelhos menos invasivos, e o projeto procura desenvolver um aparelho que fosse o menos invasivo ao paciente e de fácil manuseio, associado com tratamentos.

Referências Bibliográficas

ALMA, J. M. **A História da Estética no Brasil**. Departamento de Educação da Universidade Gama Filho (UGF). 05 set. 2012. Depoimento feito à Renata Ferreira Rossi.

BECKER, G. K. **Atuação do farmacêutico na saúde estética**. **Farmacêutico Esteta**. p. 3-16, fevereiro, 2015.

BRANDÃO, A. Estética, um mercado forte à espera do farmacêutico. **Pharmacia Brasileira**, v. 12, n. 88, janeiro/fevereiro/março/abril. 2014.

CABEDA, S. T. L. **Uma estranha no espelho: feminilidade, imagem corporal e envelhecimento na contemporaneidade**. *Sitientibus*, Feira de Santana, n. 41, p. 195-209, dez. 2009.

CARVALHO, J.D.R. **Vaidade Masculina: um estudo sobre a mudança de hábitos do homem contemporâneo**. Brasília, Junho de 2010.

CHAVES, F.G. O ensino de física médica em uma abordagem à Biomedicina estética. **Revista Brasileira de Física Médica**. 2013; 7 (3): 209-12

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins**. Resolução n. 573 de 22 de maio de 2013.

_____. **Aprova as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins**. Resolução nº 573 de 22 de maio de 2013.

_____. **Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências**. Resolução nº 586, de 29 de agosto de 2013.

_____. **Define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, ampliando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética**. Resolução nº 616, de 25 de novembro de 2015.

CUNHA, M.B. **Peeling Químico: Preparações Farmacêuticas para a Renovação Celular**, Alegre/ES, 2014.

FERREIRA, F. Algumas considerações acerca da medicina estética. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro. v. 15, n. 1, p. 67-76, 2010.

GADELHA, C. A. G.; QUENTAL, C.; FIALHO, B. de C. Saúde e inovação; uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro: 19(1). P. 47 – 59, jan. – fev. 2003.

GALEMBECK, F.; CSORDAS, Y. **Cosméticos: a química da beleza**, v. 2, n. 09, p. 20-103, 2011.

GARCIA, R.; FURTADO, J. Estudo da competitividade de cadeias integradas no Brasil: impactos das zonas de livre comércio. **Cadeia: Cosmético**. Campinas, p. 7-90, dez de 2002.

GUERRA F. M. R. M.; KRINSK G.G. ; CAMPIOTTO L.G.; GUIMARÃES K.M.F. Aplicabilidade dos Peeling Químicos em Tratamento Faciais. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. Vol.4,n.3, pp.33-36 (Set-Nov 2013)

HIRATUKA, C. et al. **Relatório de Acompanhamento Setorial - Cosméticos**. ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Maio de 2008. v. I.

OLIVEIRA, A.G.; HORIZONTE, B. **Viabilidade de abertura de uma empresa no ramo de beleza e estética**. 2011.

PELEGRINI, T. Imagens do corpo: reflexões sobre as acepções corporais construídas pelas sociedades ocidentais. **Revista Urutaguá** - revista acadêmica multidisciplinar. Paraná, dez. 2004.

PINTO R. F. O Uso do Peeling Químico e Mecânico. **Revista Pesquisa em Saúde**. CDD. 21 ed. 613. P 11-16. Belém/ Pará, 2012.

Polacow, M. L.; Pires-de-Campos, M. S. M.; Leonardi, G. R.; Carvalho, L. S.; Ribeiro, M. C. A. P.; Montebello, M. I. L. **Efeito do Ultra-som na Permeação Cutânea do Tiratricol: Análise Histológica**. São Paulo, 2003.

ROSSI, R. F.; **Diagnóstico dos parâmetros legais e normativos da carreira da estética no Brasil**. São Paulo, 2013.

ROCHA, E. F.; CASTIGLIONI, M. C. **Reflexões sobre recursos tecnológicos: ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologia de assistência e tecnologia de apoio**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 16, n. 3, p.97-104, set./dez., 2005

SANTANA A. L. **Revista Recursos Terapêuticos na Estética**. Brasília, 2013.

SCHROEDER E. M. **Aparelho Eletroestimulador para Tratamento Estético**, Curitiba, 2008.

STREHLAU, V. I.; CLARO, D. P.; NETO, Sívio A. L.; Vaidade e Motivação Masculina nos Cuidados com a Aparência. **Anais V encontro de Marketing da ANPAD, 2012**.

RENNO P.; **Farmacêutica Curiosa**. Disponível em: <<http://www.farmaceticacuriosa.com/p/profissional-farmacutico.html>>. Acesso em 14 de out. de 2016.

VAZ, P. D. **Curso didático de estética**. São Paulo: Yendis, 2008.

BIOMEDICINA ESTÉTICA, 2016. Disponível em: <<http://biomedicinaestetica.bmd.br/inovacoes-no-mercado-da-estetica-novas-tecnologias-na-biomedicina-estetica/>>. Acesso em 09 de nov. de 2016.
